

COMISSÃO DE TURISMO

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Do Sr. PAULO GUEDES)

Requer a realização de audiência pública para debater a reforma da Ponte Marechal Hermes da Fonseca em Pirapora-MG

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública para debater a reforma da Ponte Marechal Hermes da Fonseca em Pirapora-MG.

Para o debate, sugere-se que sejam convidadas as seguintes autoridades:

1 - Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Infraestrutura – Marcelo Sampaio;

2 - Diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT;

3 - Diretoria de Infraestrutura Ferroviária – DIF;

4 - Representante Empresa VLI Multimodal S.A;

5 - Representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT;

6 – Representante do Ministério Público do Estado de Minas Geral;

7 – Representante do Ministério Público Federal;

8 – Câmara de Vereadores de Pirapora – MG;

9 – Câmara de Vereadores de Buritizeiro – MG;



10 – Prefeito Municipal de Pirapora – MG;

11 – Prefeito Municipal de Buritizeiro – MG;

12 - Representante do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG);

13 - Representante Empresa Municipal de Turismo de Pirapora – EMUTUR;

JUSTIFICAÇÃO

A Ponte Marechal Hermes da Fonseca, conhecida na região como “Ponte Velha” é uma ponte metálica construída como parte da Estrada de Ferro Central do Brasil, conectando os municípios mineiros de Pirapora e Buritizeiro. Foi construída em 10 de novembro de 1922 e, portanto, em alguns meses será celebrado o seu centenário.

A Ponte se encontra desativada para objetivos ferroviários e rodoviários, sendo utilizada apenas para passagem de pedestres pelas passarelas laterais à ponte. Para além de seu uso de ligação entre municípios, a Ponte é também um patrimônio histórico, tombado em 1985. É um ativo com grande potencial turístico para a região, entretanto seu estado de conservação é lamentável. Para se ter ideia do estado de descaso, em 2012, uma criança de 12 anos faleceu após cair da ponte por um dos vãos da passarela lateral.

A administração do patrimônio histórico brasileiro tem sido caracterizada pela técnica de “apagar incêndio”, ou seja, espera-se chegar a um ponto crítico para que providências sejam tomadas e, em alguns casos, como se deu em 2018 com o Museu Nacional no Rio de Janeiro, a inação leva ao completo perdimento do patrimônio.

A Ponte Marechal poderia ser melhor explorada em termos turísticos caso houvesse uma recuperação de sua estrutura, completamente atacada pela ferrugem, a recomposição das estruturas de madeiras que permitem a passagem de automóveis e a estruturação de uma iluminação cênica satisfatória.



O debate público é necessário para que as autoridades públicas, em conjunto com entidades privadas responsáveis pela linha férrea, posicionem-se quanto à responsabilidade e início efetivo das atividades de revitalização da Ponte.

Sala da Comissão, em de de 2022.

Deputado PAULO GUEDES

2022-4077

